



PORTARIA Nº 781 de 05 de outubro de 2017

Outorga a FRANCISCO ADEMIR DOS SANTOS, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação no Córrego Tartaruga.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, Mauren Lazzaretti, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 2525/GOUT/CCRH/SURH/2017, de 26 de setembro de 2017, acostado às fls 51/52 f/v, do processo SAD Nº 6287/2017.

RESOLVE:

Art. 1º Outorga a Francisco Ademir dos Santos, CPF: 131.989.638-34, doravante denominado Outorgado, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação superficial no córrego Tartaruga, afluente do rio Pacuneiro, na UPG A-9 - Alto Xingú, Bacia Hidrográfica Amazônica, com a finalidade irrigação de 120,53 ha realizada por meio de equipamento do tipo pivô central, município de Gaúcha do Norte/MT, com as seguintes características:

I - Coordenada geográfica da captação - córrego Tartaruga: 13º19'57,25" de Latitude Sul e 53º21'41,21" W de Longitude Oeste; e vazão máxima de captação de 459,2 m³/h (0,1275 m³/s ou 127,5 L/s), variando as horas e os dias, mensalmente, conforme consta na tabela 01 em anexo, totalizando um volume máximo anual de 639.204,19 m³. A captação atenderá 01 (um) equipamento de irrigação (pivô central), com área irrigada de 120,53 ha;

II - O Outorgado deverá implantar e manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. O equipamento deverá estar instalado para a operação do sistema de irrigação;

III - O Outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente.

VI - O Outorgado deverá realizar 3 (três) medições de vazão (MÉTODO MOLINETE) no período de estiagem (meses de junho, julho e agosto) do ano de 2018 no córrego



Tartaruga indicando as coordenadas geográficas do local da medição, com intervalos de aproximadamente trinta dias entre as medições e encaminhar o relatório à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT juntamente da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica do profissional);

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **26 de setembro de 2020**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;
- II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 8º O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.



Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 05 de outubro de 2017.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE..

MAUREN LAZZARETTI
Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT

Alex Sandro Antônio Marega
Secretário Adjunto de Gestão Ambiental
SAGA/SEMA



Tabela 01

Captação: Córrego Tartaruga afluente do Rio Pacuneiro
Coordenadas Geográficas - Lat. 13°19'57,25"S e Long. 53°21'41,21" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	-	-	-
Março	-	-	-
Abril	-	-	-
Mai	0,12755	11	23
Junho	0,12755	11	25

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,12755	12	23
Agosto	0,12755	12	24
Setembro	0,12755	11	15
Outubro	0,12755	9	15
Novembro	-	-	-
Dezembro	-	-	-

Volume total Anual (m³): 639.204,19